



Comunidade
Sagrada Face

Relatório de Resultados 2018

“É preciso evitar que a nossa visão interna de família comprometa o nosso olhar e a nossa ação com as famílias diferentes das nossas referências.”

Maria Ângela Maricondi

COMUNIDADE DA SAGRADA FACE DE JESUS CRISTO

Quadra 89 Lote A – Parque Industrial Mingone – Luziânia/ GO – CEP: 72.855-089

CNPJ: 02.390.402/0001-75 ☎ 61- 3623-2767 E-mail: csfjcristo@gmail.com

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
PRINCÍPIOS.....	3
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:.....	4
2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:.....	4
3. OBJETIVO GERAL:	4
4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	5
5. PÚBLICO ALVO DA INSTITUIÇÃO.....	5
6. META	6
7. ORIGEM DOS RECURSOS (PREVISÃO):	6
8. INFRAESTRUTURA.....	6
8.1 RECURSOS FÍSICOS.....	6
8.2 RECURSOS MATERIAIS.....	7
8.3 RECURSOS HUMANOS	8
9.PROJETOS PLANEJADOS PARA REALIZAÇÃO EM 2018 E RESULTADOS OBTIDOS	9
9.1 PROJETO SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	9
9.2 PROJETO EDUCAÇÃO E CULTURA.....	11
9.3 PROJETO SAÚDE	14
9.4 PROJETO LAÇO FORTE E FAMÍLIA UNIDA.....	16
9.5 PROJETO JOVEM.....	18
9.6 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS COLABORADORES.....	20
9.7 ORGANIZANDO A CASA	22

INTRODUÇÃO

O planejamento de 2017 visa atender as demandas da CSFJC através de ações específicas que só poderão ser efetivamente realizadas através da parceria e do apoio da sociedade e do estado.

Dentre os valores da Instituição, destacam-se, o respeito e o compromisso para com a qualidade de vida das crianças e adolescentes e de suas famílias no sentido de assegurar o vínculo afetivo, o desenvolvimento global e a construção de conhecimentos através de atividades relacionadas à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer.

A Instituição assume também o compromisso de facilitar o retorno da criança ao seu lar, sempre que possível, com a assistência psicológica às famílias.

PRINCÍPIOS

São princípios da Instituição:

1. Dar uma vivência mais digna e justa a todas as crianças e adolescentes acreditando que o trabalho realizado na Instituição é de suma importância para a construção de uma vida melhor.
2. Ser íntegra e transparente na realização de todos os seus projetos e atividades.
3. Ter comprometimento e responsabilidade em todos os trabalhos desenvolvidos.
4. Buscar melhoria constante nas ações realizadas.
5. Atender todos os públicos da Instituição, internos ou externos, com alegria e respeito.
6. Trabalhar para a valorização do ser humano, seja ele um beneficiado, funcionário, voluntário, colaborador ou doador.
7. Ter consciência que o trabalho aqui desenvolvido, além dos benefícios que acarreta a toda população atendida, traz um comprometimento a toda a Diretoria, aos funcionários e aos voluntários, contribuindo para o crescimento e a satisfação de cada um.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

1.1 COMUNIDADE DA SAGRADA FACE DE JESUS CRISTO

1.2 CNPJ: 02.390.402/0001-75

1.3 RUA 34, QUADRA 89, LOTE A, PARQUE INDUSTRIAL MINGONE, LUZIÂNIA/GO, CEP: 72.855-089

1.4 Contato: 61 3623 2767

1.5 Cidade: LUZIÂNIA UF: GO E-mail: csfjcristo@gmail.com

1.6 Nome do Responsável pela entidade: PAULO ROBERTO PEREIRA

1.7 R.G/ Órgão expedidor: M5 351 581 SSP/MG Cargo: DIRETOR PRESIDENTE E-mail: paulo@rogerbras.com.br

1.8 Endereço: SQSW 306, BLOCO D APTO 408, SUDOESTE, BRASÍLIA/DF, CEP: 70.673-434 Telefone: 61 8409 7066

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

A Comunidade Sagrada Face de Jesus Cristo, fundada em 07 de fevereiro de 1998, é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter organizacional, filantrópico, assistencial, promocional, recreativo e educacional.

É uma entidade reconhecida de utilidade pública desde 07 de dezembro de 1999, conforme Lei Municipal 2285.

No desenvolvimento de suas atividades, a C.S.F.J.C. observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência.

3. OBJETIVO GERAL:

Congregar pessoas, físicas e jurídicas, com o propósito de desenvolver um trabalho de apoio às crianças/adolescentes acolhidos e suas famílias, atuando como facilitador para que a família possa rever sua situação e operar seus direitos de cidadania de modo a garantir direitos fundamentais para ter consigo seus filhos, e nesse tempo, trabalhar para que as crianças/adolescentes acolhidos tenham preservados os seus direitos fundamentais, e ainda,

promover ações de prevenção, intervenção e acompanhamento para assegurar o fortalecimento da autonomia às famílias e aos jovens em situação de vulnerabilidade social.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a. Fornecer aos acolhidos, espaço físico de qualidade para o desenvolvimento saudável.
- b. Fornecer alimentação balanceada e adequada à idade.
- c. Garantir o acesso, permanência e bons resultados de todos os acolhidos, em idade escolar, na rede de ensino formal.
- d. Garantir, a todos os acolhidos, acompanhamento escolar e orientação nas tarefas escolares.
- e. Estimular os acolhidos a participação na educação religiosa.
- f. Proporcionar o acesso à cultura, lazer e ao esporte.
- g. Promover ações que visam o acompanhamento da saúde, nas suas diversas áreas.
- h. Promover ações de integração dos acolhidos com a comunidade local.
- i. Proporcionar oportunidades de aprendizado a fim de ajudar os acolhidos na escolha de uma profissão e inserção no mercado de trabalho.
- j. Preservar e fortalecer os vínculos familiares dos acolhidos, com a finalidade de facilitar o reingresso familiar.
- k. Buscar alternativas para melhorar a qualidade de vida das famílias das crianças e dos adolescentes atendidos.
- l. Preparar e desenvolver a autonomia dos jovens que alcançarem a maioridade na Instituição.

5. PÚBLICO ALVO DA INSTITUIÇÃO

O público alvo da instituição compreende, crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com faixa etária entre 0 e 17 anos, encaminhadas pelo Juizado da Infância e Juventude de Luziânia/GO e suas famílias, e compreende ainda, jovens desligados da Instituição e famílias em vulnerabilidade social.

6. META

Ser uma instituição forte, auto sustentável, cumpridora da legislação a qual está sujeita, com prestação prioritariamente às crianças e adolescentes que se encontram sob sua guarda e prestar serviços de qualidade a comunidade que atua, facilitando o retorno das crianças/adolescentes acolhidos a suas famílias de maneira segura e definitiva, por meio da continuidade e implementação dos projetos apresentados neste Plano de Ação.

7. ORIGEM DOS RECURSOS:

FONTE	VALOR ANUAL (R\$) PROPOSTO	RESULTADO ANUAL ATINGIDO
Doações de pessoas físicas/jurídicas/associados	180.000,00	159.902,31
Receitas de vendas – Bazar	50.000,00	35.677,55
Alienação de bens imóveis	65.000,00	8.750,00
Convênio Governo do Goiás (Pão e Leite)	12.000,00	11.136,00
Realização de festas e rifas beneficentes	9.000,00	14.942,00
TAC Flora	109.731,00	57.456,00
Convênio Prefeitura de Luziânia/GO	96.000,00	89.888,00
Outros	00,00	00,00
TOTAL DOS RECURSOS ORÇADOS	521.000,00	377.751,86

8. INFRAESTRUTURA

8.1 RECURSOS FÍSICOS

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE
Recepção	01
Escritório	01
Depósito de alimentos	01
Depósito de materiais de limpeza/higiene	01
Sala de aula	01

Sala de TV	02
Refeitório	01
Cozinha	01
Área multiuso – esporte/lazer	02
Quartos de repouso – crianças	08
Banheiros	10
Lavanderia	01
Campo de futebol	01
Bazar	01
Sala de Psicologia	01

8.2 RECURSOS MATERIAIS

RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES	QUANTIDADE
Notebook com acesso internet – administrativo	02
Computador com acesso internet – laboratório	04
Automóveis (GM Celta e Kombi)	02
Máquina de lavar roupa	03
Máquina de fatiar frios	01
Máquina moer carne	01
Liquidificador industrial	01
Freezer	03
Geladeira	02
Micro-ondas	01
Forno pequeno	01
Fogão Industrial	01
Forno Industrial a gás	01
Cama	21
Televisão	04
Conjunto de prateleiras	10
Conjunto de mesas (escritório)	04
Carteiras - sala de aula	05

RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES	QUANTIDADE
Refeitório completo com mesas e cadeiras	01
Ar condicionado	01

8.3 RECURSOS HUMANOS

Nome	Cargo/função	Vínculo	Horas semanais
Lucelita de Oliveira de Matos	Coordenadora	CLT	44
Elen Barros Avellar	Psicóloga	CLT	30
José Carlos dos Santos Silva	Coordenador Educacional	CLT	44
Eunice Lima	Pedagoga	Cedida pela Prefeitura	40
Nájila Souza Lira	Educador social	CLT	44
Janilma Carvalho Castro	Educador social	CLT	44
Petrina Rodrigues da Silva	Educador social	CLT	44
Alaide Rodrigues Coelho	Educador social	CLT	44
Jéssica Nunes de Jesus	Educador social	CLT	44
Marilene de Carvalho	Cozinheira	CLT	44
Maria Piedade Conceição	Serviços Gerais	CLT	44
De acordo Escala PML	Vigia	Convênio PML	44
De acordo Escala PML	Vigia	Convênio PML	44
De acordo Escala PML	Vigia	Convênio PML	44

9. PROJETOS PLANEJADOS PARA REALIZAÇÃO EM 2018 E RESULTADOS OBTIDOS:

9.1 PROJETO SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Atendimento das demandas financeiras da instituição, custo direto, gastos mensais e sazonais, necessários à regularização da situação fiscal, pagamentos de despesas básicas do dia a dia, pagamentos da folha de funcionários, entre outros.

<p>I. Tipologia Proteção Social de alta complexidade.</p>
<p>II. Descrição Atender as demandas financeiras da instituição, com a obtenção dos recursos financeiros necessários ao pagamento do seu custo direto, tais com; folha de funcionários, impostos, despesas administrativas, combustível e manutenção da infraestrutura, bem como para a ampliação dos serviços prestados a comunidade, tais como, apoio as famílias dos acolhidos, construção de novas dependências, aquisição de novos equipamentos, etc.</p>
<p>III. Público Alvo O público alvo da instituição compreende, prioritariamente, crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com faixa etária entre 0 e 17 anos, encaminhadas pelo Juizado da Infância e Juventude de Luziânia/GO e suas famílias, além da comunidade do Parque Industrial Mingone e Jardim Ingá.</p>
<p>IV. Capacidade de Atendimento A estrutura terá capacidade para o (acolhimento) atendimento de 20 crianças e/ou adolescentes.</p>

RESULTADOS OBTIDOS – ITEM 9.1:

- 1. Criar campanhas pontuais com divulgação nas mídias sociais, instituições públicas e privadas, visando ampliar número de voluntários e doadores;**

Resultado satisfatório. Campanha para aquisição de televisão – positivo; Campanha para arrecadação de prêmio para as 02 rifas realizadas no ano – positivo; Campanha para arrecadação de material escolar – positivo;

- 2. Continuidade do processo para adesão e controle dos associados, objetivando atingir o número de 500 associados contribuintes;**

Resultado insatisfatório, foram captados 02 associados.

- 3. Realizar trimestralmente - Grande Bazar (realizar planejamento/ calendário para realização);**

Resultado insatisfatório. O Grande Bazar foi realizado duas vezes no ano, semestralmente.

- 4. Vender trimestralmente – Rifas. (Realizar planejamento/ calendário para realização);**

Resultado satisfatório. Durante o ano foram realizadas 02 rifas.

- 5. Utilização de plataforma para captação recursos financeira pela internet;**

Resultado insatisfatório. Não foi realizado.

- 6. Buscar novos convênios com o poder público (federal/estadual/ municipal);**

Resultado satisfatório, elaborado convênio com a Prefeitura Municipal de Luziânia.

- 7. Projetos para utilização de recursos do fundo Municipal do Direito da Criança e do Adolescente;**

Resultado insatisfatório. Não realizado.

9.2 PROJETO EDUCAÇÃO E CULTURA

A educação é um direito da criança e do adolescente e deve ser assegurada a eles através do ensino formal, nas escolas, bem como na família e dos seus responsáveis, neste caso, por essa Instituição.

Nesse sentido, propõe-se assegurar:

- a) Respeito ao processo de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança ou adolescente;
- b) Indissociação entre cuidado e educação ambos aspectos relevantes na formação do indivíduo;
- c) Atenção especial para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, de maneira que ele se dê em um ambiente agradável, permitindo que o processo educacional ocorra de forma prazerosa;
- d) Orientação para as famílias no sentido de construir com elas práticas sociais e de educação que lhes deem maiores possibilidades de participar na melhoria de sua qualidade de vida e, posteriormente, na de suas crianças e adolescentes;
- e) Contribuição no processo de formação das crianças e adolescentes com a realização de atividades voltadas para a saúde, educação, cultura, práticas esportivas, lazer e formação profissional;
- f) Avaliação do processo educacional de cada criança ou adolescente ocorrerá permanentemente, empregando diversos meios: observação, anotações, participação nas atividades, etc. comparando cada um apenas com ele mesmo, sem discriminações.

<p>I. Tipologia</p> <p>Proteção Social Especial de Alta Complexidade.</p>
<p>II. Descrição</p> <p>O projeto visa contribuir para com o processo formativo das crianças e adolescentes com a realização de atividades voltadas para as áreas de educação, cultura, práticas esportivas, lazer e formação profissional. Aprimorando as relações interpessoais, além do bem estar físico e mental e a difusão dos valores relacionados a formação humanística dos acolhidos.</p>

III. Público Alvo

O público alvo da instituição compreende, prioritariamente, crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com faixa etária entre 0 e 17 anos, encaminhadas pelo Juizado da Infância e Juventude de Luziânia/GO e suas famílias além da comunidade do Parque Industrial Mingone e Jardim Ingá.

IV. Capacidade de Atendimento

A estrutura terá capacidade para o (acolhimento) atendimento de 20 crianças e/ou adolescentes e seus familiares.

V. Objetivos

Garantir o acesso à escola de toda criança em idade escolar, bem como a sua permanência e bons resultados, na rede de ensino formal; Estimular os acolhidos a participação na educação religiosa;

Proporcionar o acesso à cultura, lazer e ao esporte;

Proporcionar oportunidade de estágios e primeiro emprego, a fim de ajudar os acolhidos na escolha de uma profissão no mercado de trabalho.

Promover atividades complementares voltadas para a assistência psicopedagógica.

RESULTADOS OBTIDOS ITEM 9.2**1. Efetivar matrículas escolares;**

Resultado satisfatório, todas as crianças em idade escolar encontram-se devidamente matriculadas em unidades de ensino.

2. Realizar o acompanhamento escolar sistemático;

Resultado insatisfatório. Houve o acompanhamento das atividades e reuniões. Porém deixou a desejar o acompanhamento dos estudos e tarefas de casa, ocasionando alto índice de reprovação.

3. Promover ações que valorizem a Educação Espiritual;

Resultado satisfatório. Houveram ocasiões em que as crianças e adolescentes foram a missas. Atualmente, a CSFJC entende que eles devem ser livres para escolher em qual religião acreditar e seguir, de acordo com a construção de seus valores pessoais e entendimento a respeito de religião.

- 4. Analisar quais aptidões e interesse dos acolhidos, para a inclusão em projetos ligados a essas áreas, buscando parcerias com instituições e voluntários;**
Resultados satisfatórios. Foram realizados estudo de caso, e foram encaminhadas as crianças/adolescentes para atividades das quais apresentam aptidões, habilidades e interesse.
- 5. Buscar parcerias para a contratação de acolhidos, com idade e grau de instrução exigida, para inserir no mercado de trabalho;**
Resultado satisfatório. Todos os adolescentes acolhidos que preenchem os pré-requisitos para inclusão no mercado de trabalho foram inseridos em programas de estágio ou 1º emprego.
- 6. Atividades complementares. Criar programa de valorização das atividades complementares com aula de reforço escolar, informática, palestras específicas etc;**
Implementado no segundo semestre de 2018 aulas de inglês e violão. Resultado satisfatório.
Implantado o laboratório de informática.
Em relação ao reforço escolar, o resultado esperado foi insatisfatório devido ao alto índice de reprovação escolar. Foi dada continuidade na parceria com a Prefeitura Municipal de Luziânia, que disponibilizou uma pedagoga no primeiro semestre do ano de 2018.
- 7. Elaborar Regimento Interno;**
Resultado insatisfatório. A equipe optou pela não implantação do Regime Interno, uma vez que a Instituição visa contemplar a liberdade de ser, agir e pensar e a partir disso intervir da melhor forma no desenvolvimento individualizado das crianças e adolescentes.

ATIVIDADES E ADEQUAÇÕES REALIZADAS

No que se refere a cultura, a C.S.F.J compreende a importância de momentos de cultura e lazer para favorecimento do bom desenvolvimento físico e mental para as crianças/ adolescentes. Dessa forma, em 2018 foram realizados diversos passeios culturais, como por exemplo: cinemas, shoppings, chácaras, viagem à Caldas Novas, entre outros.

9.3 PROJETO SAÚDE

O estado de saúde da criança e do adolescente está diretamente relacionado aos direitos básicos à saúde, à nutrição e à alimentação, ao desenvolvimento e à proteção especial quando necessário.

A concretização desse Projeto está vinculada:

- a) Ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento;
- b) À alimentação adequada em quantidade e qualidade, promovendo práticas alimentares e estilos de vida saudáveis;
- c) À importância da saúde mental dos internos uma vez que a privação da relação afetiva contínua e de boa qualidade pode levar ao adoecimento e à morte.

<p>I. Tipologia Proteção Social Especial de Alta Complexidade.</p>
<p>II. Descrição O Projeto Saúde tem como finalidade promover o acompanhamento dos acolhidos nas diversas áreas da saúde.</p>
<p>III. Público Alvo O público alvo da instituição compreende, prioritariamente, crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com faixa etária entre 0 e 17 anos, encaminhadas pelo Juizado da Infância e Juventude de Luziânia/GO e suas famílias além da comunidade do Parque Industrial Mingone e Jardim Ingá.</p>
<p>IV. Capacidade de Atendimento A estrutura terá capacidade para o (acolhimento) atendimento de 20 crianças e/ou adolescentes e seus familiares.</p>
<p>V. Objetivos Promover ações que visam o acompanhamento da saúde em suas diversas áreas.</p>

RESULTADOS OBTIDOS ITEM 9.3

1. Consultas mensais na instituição e providencia de atendimento a especialidades encaminhadas;

Resultado satisfatório. Foram realizadas consultas mensais na Instituição por profissionais da Secretaria de Saúde, consultas no HUB/BRASÍLIA e consultas particulares de especialidades não atendidas na rede pública, e todos os encaminhamentos foram efetivados.

2. Orientar e acompanhar os cuidados com a higiene pessoal;

Resultado satisfatório. Equipe esteve mais atenta aos cuidados pessoais dos acolhidos, gerando boas condutas e melhoras nos mesmos.

3. Providenciar tratamento odontológico para todos acolhidos;

Resultado satisfatório. Foram realizados tratamentos odontológicos de todas as crianças/adolescentes.

4. Programar junto ao Instituto Sabin, convênio já firmado, a realização de exames laboratoriais;

Resultado satisfatório. Campanha anual de exames preventivos: realizados cerca de 226 atendimentos; Exames solicitados nas consultas médicas 100 % atendidos, aqueles que acusaram alguma ocorrência foram devidamente tratados.

5. Criar calendário para realização de palestras;

Resultado insatisfatório. Calendário não foi realizado, porém houveram atividades de palestras e oficinas esporádicas com temas diversos.

6. Revisar cardápio para as refeições diárias;

Resultado insatisfatório. Acompanhamento não realizado.

7. Acompanhamento psicológico dos acolhidos;

Resultado satisfatório. Todas as crianças/adolescentes receberam orientação psicológica. Houveram 05 acolhidos que realizaram sessões com profissionais externos.

O acompanhamento psicológico individual e grupal dos acolhidos oportuniza-se no trabalho de continente afetivo e metabolização dos conflitos internos e externos, com a finalidade de permitir que as crianças/adolescentes possam ter novas vivências relacionais, afetivas e maduras, dispostas a lutar junto a eles para a construção de novas histórias, tornando-os protagonistas.

9.4 PROJETO LAÇO FORTE E FAMÍLIA UNIDA

Laço forte é um projeto tem por objetivo auxiliar a família, durante o período de acolhimento e quando da reinserção das crianças assistidas. O acompanhamento psicossocial nesse momento é fundamental para auxiliar a família, a criança e o adolescente a construírem novas possibilidades para estarem juntos, apesar da separação vivida.

Família Unida é um projeto que tem por objetivo apoiar as famílias que se encontram em vulnerabilidade social, não necessariamente familiares de acolhidos, prevenindo a aplicação da medida protetiva de acolhimento, por meio do trabalho com as famílias, suprimindo necessidades básicas, promovendo o direito à convivência familiar, comunitária e contribuindo para o fortalecimento e autonomia da família.

<p>I. Tipologia Proteção Social Especial de Alta Complexidade.</p>
<p>II. Descrição O Projeto Laço Forte foi criado para apoiar as famílias, durante o período de acolhimento de seus filhos, viabilizando a construção de novas práticas sociais, ajudando na solução de seus problemas para que ela possa, no momento certo, estar apta a receber sua criança ou seu adolescente de volta ao seu lar. O Projeto Família Unida objetiva-se apoiar famílias que se encontram em vulnerabilidade social a fim de fortalecer a família e prevenir um acolhimento Institucional.</p>
<p>III. Público Alvo O público alvo da instituição compreende, prioritariamente, crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com faixa etária entre 0 e 17 anos, encaminhadas pelo Juizado da Infância e Juventude de Luziânia/GO e suas famílias além da comunidade do Parque Industrial Mingone e Jardim Ingá.</p>
<p>IV. Capacidade de Atendimento A estrutura terá capacidade para o (acolhimento) atendimento de 20crianças e/ou adolescentes e seus familiares.</p>
<p>V. Objetivos Manter estreito contato com as famílias para construir com elas práticas sociais que lhes deem maiores possibilidades de transformações na direção da melhoria na qualidade de vida e, conseqüentemente, de seus filhos. Preservar e fortalecer os vínculos familiares dos acolhidos, com a finalidade de facilitar o reingresso familiar. Buscar alternativas para melhorar a qualidade de vida das famílias dos acolhidos através de dinâmicas apropriadas para a construção dos sentimentos, pensamentos, conhecimentos e autoconfiança para que elas tenham condições de assumir uma paternidade responsável.</p>

RESULTADOS OBTIDOS ITEM 9.4

1. Buscar parceria com a rede de apoio e proteção;

Resultado insatisfatório. Foram realizadas duas audiências concentradas na instituição. No entanto, algumas das demandas solicitadas pela instituição não foram atendidas.

2. Elaborar estratégias de visita às famílias dos abrigados detalhando o conteúdo a ser abordado em cada visita;

Resultado satisfatório. Foram realizadas visitas esporádicas a casa das famílias, bem como as famílias estiveram presentes ao menos uma vez por semana na Instituição em 2018.

3. Elaborar estratégia/ cronograma para os encontros das famílias na Instituição, a fim de manter e fortalecer os laços familiares;

Resultado insatisfatório. O cronograma não foi realizado, mas as famílias atendidas nos referidos projetos participaram dos eventos realizados na Instituição.

4. Através do diálogo com as famílias detectar dificuldades relativas à alimentação, saúde, moradia e emprego, procurando alternativas, juntamente com a família, para bem resolvê-las;

Resultado satisfatório. No decorrer do ano foram realizadas visitas, de acordo com a necessidade de cada família, buscando sempre alternativas de suprir as demandas apresentadas. Realizando ações que promovam o fortalecimento e autonomia da família, sendo sempre ressaltados os valores e a importância da família.

9.5 PROJETO JOVEM

Atualmente, a C.S.F.J.C. realiza o acompanhamento de jovens desligados da Instituição, por terem completado 18 anos, oportunizando espaço de fala e escuta, acolhimento e orientação em reuniões semanais. Realizamos visitas periódicas às casas dos jovens e, quando necessário, fornecemos cestas básicas e auxílio aluguel. Além disso, encaminhamos os jovens para cursos profissionalizantes, estágio e primeiro emprego.

V. Tipologia Proteção Social Especial de Alta Complexidade.
VI. Descrição Promover o acompanhamento dos jovens desligados da Instituição, por terem completado 18 anos.
VII. Público Alvo O público alvo da instituição compreende jovens desligados da Instituição.
VIII. Capacidade de Atendimento Acompanhamento de 20 Jovens.

RESULTADOS OBTIDOS ITEM 9.5

1. Trabalhar a autonomia de cada jovem quando acolhido;

Resultado satisfatório. Os adolescentes ganharam mais autonomia na realização de suas atividades diárias e independência para as atividades que desejam cumprir.

2. Buscar Parcerias com empresas;

Resultado satisfatório. Atualmente alguns Jovens trabalham em empresas que realizam parceria de apoio ao Projeto Jovem. Por exemplo: Rogerbras, Tesouro Nacional, Ministério da Fazenda, Banco do Brasil e Marechal.

3. Através do diálogo com os Jovens detectar dificuldades relativas à alimentação, saúde, moradia, cursos profissionalizantes e inserção no mercado de trabalho, procurando alternativas, juntamente com os Jovens, para bem resolvê-las;

Resultado satisfatório. No decorrer do ano foram realizadas intervenções, de acordo com a necessidade de cada jovem, buscando sempre alternativas de suprir as demandas apresentadas. Realizando ações que promovam o fortalecimento e autonomia do jovem.

PROJETOS ITENS 9.4 e 9.5 RESUMO DE AJUDA MATERIAL E ATENDIMENTOS:

- 03 famílias com aluguéis pagos;
- 526 cestas básicas distribuídas;
- 34 botijões de gás e recarga;
- 11 fogões distribuídos;
- 06 geladeiras distribuídas;
- 06 camas distribuídas,
- 10 colchões distribuídos;
- 11 berços;
- 04 sofás;
- Centenas de peças de roupas e calçados distribuídos
- 62 kits de material escolar + mochilas distribuídas;
- 96 pacotes de fraldas distribuídas;
- 226 consultas médicas/odontológicas/etc.;
- 142 exames;
- 23 documentações providenciadas;
- 200 kits dentais (ações sociais)..

9.6 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS COLABORADORES

A C.S.F.J.C. compreende que todo cuidador necessita de atenção, apoio e formação para auxiliar na sua preciosa missão do bem cuidar. Nesse sentido, a intenção da formação dos cuidadores é construir, junto com todos, um espaço de apoio e reflexão acerca de sua prática; aliando conhecimento teórico; atividades experienciais e ampliação do repertório cultural, buscando assim a formação de cuidadores reflexivos e ativos, com uma visão integrada da realidade, para que ofereçam um espaço no qual as crianças e os adolescentes se sintam protegidos e criem vínculos de confiança; um lugar de acolhimento que favoreça o desenvolvimento da autonomia.

IX. Tipologia Proteção Social Especial de Alta Complexidade.
X. Descrição Processo de formação profissional dos cuidadores.
XI. Público Alvo Todos os cuidadores da Instituição e voluntários.
XII. Capacidade de Atendimento Todos colaboradores da Instituição e voluntários.

RESULTADOS OBTIDOS ITEM 9.6

1. Criar estratégias/cronograma do curso;

Resultado insatisfatório. Houve troca de profissional no primeiro semestre de 2018, o que inviabilizou a construção do cronograma.

2. Realizar convite aos palestrantes;

Não realizado.

3. Divulgar cronograma do curso aos colaboradores;

Não realizado.

4. Realização do curso

Resultado insatisfatório. Houve realização de um curso externo com a temática de Escuta Compreensiva, contando com a participação de 06 funcionários. O resultado foi proveitoso aos participantes, porém não foi obtido sucesso no compartilhamento do conteúdo aos funcionários que não participaram, gerando falta de coerência entre as partes nas ações cotidianas. Houve ainda a realização de um workshop interno, com a temática TDAH, com resultado de aproveitamento positivo.

5. Realizar avaliação final do curso;

Os colaboradores sentiram falta das capacitações bem como ficou claro a necessidade constante de atualização voltada para as temáticas do cotidiano, como convivência, comunicação assertiva, organização e trabalho em equipe.

9.7 ORGANIZANDO A CASA

A C.S.F.J.C. compreende que para o bom desenvolvimento físico e mental das crianças/adolescentes acolhidos é necessário que se tenha um ambiente de qualidade para se viver. Nesse sentido, esse projeto tem como objetivo prever e realizar as melhorias, das instalações físicas, necessárias para melhorar a qualidade no atendimento das crianças/adolescentes.

<p>XIII. Tipologia Proteção Social Especial de Alta Complexidade.</p>
<p>XIV. Descrição Realizar melhorias nas instalações da instituição.</p>
<p>XV. Público Alvo Todos os cuidadores da Instituição, crianças/adolescentes e voluntários.</p>
<p>XVI. Capacidade de Atendimento Todos colaboradores da Instituição e voluntários.</p>

RESULTADOS OBTIDOS ITEM 9.7

1. **Construir garagem;**
Resultado satisfatório.
2. **Reforma dos banheiros (08 unidades, sendo 01 PNE);**
Resultado satisfatório.
3. **Criar sala de TV para os meninos e reequipar sala de TV para as meninas;**
Resultado satisfatório.
4. **Adequação da sala de Psicologia**
Resultado satisfatório.

5. Reforma na sala de estudos;

Resultado satisfatório.

6. Revestimento piso (pátio, varanda, escada, quartos);

Resultado insatisfatório. Apenas o revestimento da varanda foi realizado.

7. Revisão geral das instalações elétricas/hidráulicas;

Não realizado.

8. Reforma do 3º piso (auditório/cinema/brinquedoteca);

Não realizado.

9. Pintura geral;

Resultado satisfatório. Todos os muros e paredes receberam pinturas novas no primeiro semestre de 2018.